

EMPODERANDO A POPULAÇÃO NO CUIDADO DE SI E DO OUTRO EM PROL DE TODOS: PREVENÇÃO A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

Maritania Orlandi¹

Marisa Gomes dos Santos²

Adriana Remião Luzardo³

Cristiane Brancher⁴

Rozane Azanbuja⁵

A dengue é uma doença que vem preocupando todos os órgãos de saúde do Brasil. Está presente em praticamente todo o território nacional. Atualmente com a chegada das novas doenças, chikungunya e zika, ambas também transmitidas pelo *Aedes aegypti*, os profissionais de saúde estão cada vez mais preocupados e dispostos a desenvolver ações que ajudem na prevenção e controle das mesmas. Diante disso, o Estágio Curricular Supervisionado II (ECS II), possibilita a correlação entre teoria e a prática, através de ações que viabilizem a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, o qual está sendo desenvolvido no Centro de Saúde da Família Seminário (CSF), região sul de Chapecó, SC, no período de agosto à dezembro de 2016. Neste intêrim, por meio do levantamento das necessidades do CSF Seminário, constatou-se como um problema desse território, o alto índice de casos confirmados de dengue. Neste contexto, uma das intervenções propostas neste projeto tem como objetivo realizar atividades de educação em saúde para a Prevenção da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus (DCZ). As atividades serão realizadas durante os meses de agosto à dezembro de 2016, com a finalidade de sensibilizar a população quanto à epidemia. Inicialmente serão realizadas atividades de educação permanente para os Agentes Comunitários de Saúde, sobre prevenção da DCZ. Propor-se-à parceria aos demais acadêmicos e supervisores do ECS II, do Curso de Enfermagem da UFFS, inseridos nos demais serviços da rede municipal de saúde, para que proponham ações de prevenção da DCZ. Assim, será realizado um alinhamento das intervenções dos Planos de Ação (PA) do ECSII, com vistas a reforçar o combate à DCZ. Outra estratégia pretendida é realizar educação em saúde na escola sobre o tema em questão. E para complementar e melhor enfatizar a necessidade de agir na prevenção e controle DCZ, realizar-se-à salas de espera na unidade de saúde, a fim de chamar atenção e instigar a reflexão dos usuários. Acredita-se que, com as ações de educação em saúde propostas, haverá o empoderamento da população local, em relação ao conhecimento necessário acerca das três doenças,

¹ Acadêmica da 10ª fase do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* Chapecó. Email: maritania_orl@hotmail.com

² Acadêmica da 10ª fase do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* Chapecó. Email: marisagschaves@yahoo.com.br

³ Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Supervisora de Estágio Curricular Supervisionado. Email: adriana.luzardo@uffs.edu.br

⁴ Enfermeira pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade do Contestado – UNC, Concórdia, Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Enfermeira Assistencial da Secretária de Saúde de Chapecó.

⁵ Enfermeira com Ênfase em Saúde Pública pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Especialista em Enfermagem do Trabalho - Unidade de Ensino Superior de Ingá (UNINGÁ), PR, Coordenadora do Centro de Saúde da Família Seminário, Chapecó.

estimulando a adoção de hábitos diários de prevenção, evitando a proliferação do mosquito transmissor, reforçando a importância do reconhecimento dos sinais e sintomas para a busca precoce por atendimento. Além disso, acredita-se que as ações propostas reforçaram os riscos da automedicação, favorecendo a interação entre usuários e profissionais da saúde em prol do bem comum.

Palavras-Chave: Doença. Epidemia. Saúde Pública. Ensino.